



# Acessibilidade Textual e Terminológica: examinando estratégias de simplificação em textos de divulgação sobre a Doença de Parkinson

Laura Pinto Berwanger (PIBIC-CNPq) ▪ laurapberwanger02@gmail.com

Orientação: Maria José Bocorny Finatto (UFRGS)



## 1. INTRODUÇÃO

A compreensão de um texto de temática técnico-científica, para um leitor adulto de escolaridade limitada, pode ser repleta de empecilhos (PASQUALINI, 2018, p. 16). Uma das metas do grupo de estudos "Acessibilidade Textual e Terminológica" (ATT) [www.ufrgs.br/textecc/acessibilidade] é contribuir para qualificar a elaboração desse tipo de texto, propondo alternativas para redatores técnicos e profissionais de diferentes áreas que precisam se comunicar com pessoas de diferentes perfis de letramento. Com isso em mente, nosso grupo de estudos propõe uma ferramenta *on-line*, que fará isso de forma semiautomática. Relatamos aqui um trabalho avaliativo com trechos de textos de divulgação para leigos sobre a Doença de Parkinson e suas propostas de simplificação feitas por estudantes de Letras. O trabalho avaliativo desses trechos abastece uma das funcionalidades da ferramenta, em que são apresentados exemplos de simplificação de trechos potencialmente complexos para os usuários.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os trechos potencialmente complexos e suas simplificações foram dispostos em uma tabela. Cada linha da tabela corresponde a um parágrafo do texto original, seguido por uma descrição de conteúdo, depois está a simplificação proposta pelos estudantes. Ao lado, há uma avaliação, com notas de 1 a 5, por nós estabelecida, sobre a potencial qualidade da simplificação. Etapas:

- Organização de um *corpus* com 12 textos institucionais sobre a Doença de Parkinson;
- Coleta de simplificações elaboradas por estudantes de Letras, apresentados ao tema e ao perfil de leitor;
- Avaliação dos trechos simplificados conforme bibliografia de estudo (FULGÊNCIO; LIBERATO, 2007; CORTINA SILVA, 2018; PASQUALINI, 2018);
- Produção de uma tabela com trechos originais/complexos e suas respectivas simplificações, acompanhados de sugestões graduadas e comentadas para utilização na ferramenta *on-line*.
- Seleção de exemplos graduados e comentados para apresentação para o usuário.

## 3. RESULTADOS

TRECHO ORIGINAL (GRAU 0)	INFORMAÇÃO SEMÂNTICA	TRECHO SIMPLIFICADO	GRAU	COMENTÁRIO
Ainda não existem <b>drogas</b> disponíveis <b>comercialmente</b> que possam curar ou evitar de forma <b>efetiva</b> a <b>progressão da degeneração de células nervosas</b> que causam a doença. Há diversos tipos de <b>medicamentos antiparkinsonianos</b> disponíveis, que devem ser usados em combinações adequadas para cada paciente e fase de <b>evolução da doença</b> , garantindo, assim, melhor qualidade de vida e independência ao <b>enfermo</b> .	Comenta sobre o tipo de medicamento utilizado no tratamento da doença	Comercialmente, ainda não existem <b>drogas</b> que possam curar ou evitar <b>efetivamente</b> avanço da doença. Existem vários tipos de medicamentos disponíveis contra o <b>Mal de Parkinson</b> , que devem ser usados em combinações adequadas para cada paciente e <b>fase de evolução</b> da doença, para garantir melhor qualidade de vida e independência à pessoa <b>doente</b> .	1	Desloca advérbios, dificultando a ordem da leitura. Refere-se à doença de forma pejorativa, segundo a OMS. Não utiliza pronomes para fazer retomadas: retoma a pessoa com Parkinson, por exemplo, de maneiras diferentes em uma mesma frase.
		Ainda não são vendidos <b>remédios</b> que curem ou evitem o desenvolvimento da Doença de Parkinson. O que existe são <b>medicamentos antiparkinsonianos</b> . Esses remédios são receitados para cada paciente, dependendo de como a doença <b>está se desenvolvendo</b> . Esses remédios servem para melhorar a qualidade de vida do <b>paciente</b> .	4	Utiliza frases curtas, retomando as informações de forma clara e deixando o texto simples.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendemos que a avaliação feita nessa tabela de trechos sirva de subsídio para a ferramenta *on-line*, através de sugestões de estratégias de simplificação. Uma das contribuições que este trabalho avaliativo oferecerá, por meio da ferramenta, são bons exemplos do que fazer e do que evitar ao redigir um texto de domínio especializado para leitores de escolaridade limitada. Nosso grande desafio, no momento, é a seleção dos melhores exemplos graduados e comentados que serão oferecidos ao usuário, bem como a produção de novas simplificações que atinjam nota 5.

## 5. REFERÊNCIAS

- BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri, SP: Manole, 2004.
- CABRÉ, M. T. **La terminología**: representación y comunicación: elementos para una teoría de base comunicativa y outros artículos. Barcelona: IULA, 1999.
- FULGÊNCIO, L; LIBERATO, Y. **É possível facilitar a leitura**: um guia para escrever claro. São Paulo: Contexto, 2007.
- JAKOBSON, R. **Aspectos linguísticos da tradução** [1959]. In: Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 2008.
- KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004
- PASQUALINI, B. F. **CorPop**: um corpus de referência do português popular escrito do Brasil. Tese (Doutorado) - Instituto de Letras, PPG em Letras, UFRGS, 2018.
- ZETHSEN, K. K.; HILL-MADSEN, A. **Intralingual Translation and Its Place within Translation Studies**. In: Meta: Translators' Journal. 2016.